

# VITRINE DE CURIOSIDADES



## Frasco com Mercúrio

Séc. XVI-XVII

Baía de Angra do Heroísmo, Ilha Terceira, Açores

MAH.2013.0223

O mercúrio, com o símbolo químico Hg, é um metal que se apresenta no estado líquido à temperatura e pressão ambiente. Sem cheiro, não inflamável, pela sua cor prateada, era designado na Grécia antiga como *Hydragyrum*, literalmente prata líquida. Este metal raro ocorre na crosta terrestre com maior frequência próximo de vulcões ou jazigos de cinábrio.

Conhecido pelos alquimistas deu o nome a um planeta e, na medicina, era usado como emplastro que tratava doenças venéreas, como a sífilis e a gonorreia. Mas a partir do século XVI, pela via da alquimia, percebe-se que facilmente formava uma liga metálica com metais preciosos, nomeadamente o ouro e a prata, criando uma junção de dois ou mais metais. Tratando-se de uma reação reversível, especialmente nos casos de uma amálgama de mercúrio e ouro ou mercúrio e prata. Este processo, depois aperfeiçoado, tornou-se na forma mais rentável de extração de Prata na América Central e Sul e, por isso, muito utilizado pelos espanhóis.

Assim, é a partir dos meados do século XVI que começa a ser transportado de Espanha para o Novo Mundo e, como tal, encontrado frequentemente em achados arqueológicos de naufrágios deste período até ao século XIX.

Existiam duas minas principais de mercúrio ao tempo do Império Espanhol, a mina de Almadena, em Espanha, e outra, no atual Peru, a mina de *Huancavelica*. Foi precisamente o controlo destas duas minas que permitiu à coroa espanhola obter o monopólio real deste metal.

É, portanto, em todo este contexto que surge a peça aqui apresentada. Esta porção de mercúrio, foi recolhida de um naufrágio que recebeu o nome de *Angra D*, através de prospeção arqueológica levada a cabo em 1996, na Baía de Angra do Heroísmo. Esta embarcação, o *Angra D*, após a recolha de vários dados e de estudo intensivo, evidenciou-se efetivamente como uma embarcação de construção castelhana, datável entre a segunda metade do século XVI e início da primeira metade do século XVII.

Este frasco com mercúrio integra a Unidade de Gestão de Arqueologia do Museu de Angra do Heroísmo.

